

Preços agropecuários: queda de 3,48% na segunda quadrissemana de maio

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)¹ registrou queda de 3,48% na segunda quadrissemana de maio. Os produtos de origem vegetal (IqPR-V) apresentaram variação negativa de 3,49%, o mesmo ocorrendo com os produtos de origem animal (IqPR-A) cuja queda foi de 3,44% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª quadrissemana de Maio de 2007.

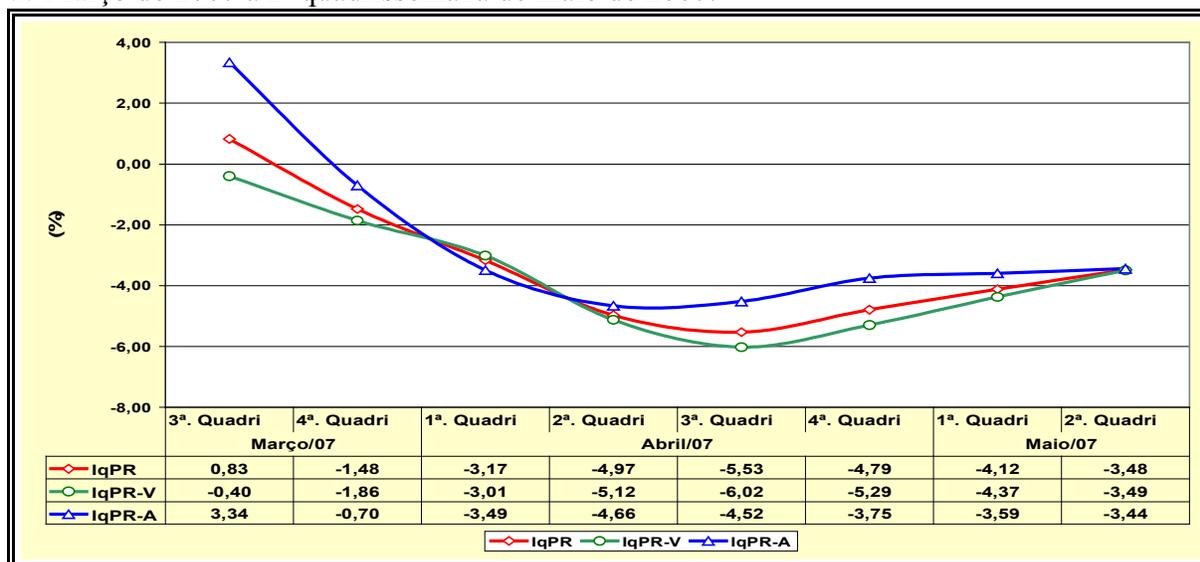
| | São Paulo | São Paulo s/cana |
|--------|---------------|------------------|
| IqPR | -3,48% | -3,36% |
| IqPR-V | -3,49% | -3,28% |
| IqPR-A | -3,44% | - |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os valores não se alteram de maneira significativa se a cana-de-açúcar for desconsiderada do cálculo do índice, apesar da sua grande participação na ponderação. Neste caso, a variação do IqPR atingiu -3,36% e do IqPR-V alcançou -3,28%. Essas variações negativas são decorrentes do pico da safra das principais lavouras de verão (Tabela 1). Os preços da cana nessa quadrissemana tiveram redução de 3,71%, também em função da moagem que se inicia no presente ano-safra.

Apesar das sucessivas variações negativas - com o pico de -5,53% na terceira quadrissemana de abril -, verifica-se uma desaceleração na queda dos preços nas três últimas quadrissemanas. Isto ocorre na medida em que a colheita da safra das águas se aproxima de sua finalização (Figura 1).

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 3ª quadrissemana de Março de 2007 à 2ª quadrissemana de maio de 2007.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos com maior queda no período foram tomate para mesa (34,01%), ovos (13,28%), carne de frango (11,31%), banana nanica (11,04%) e laranja para indústria (7,10%) (Tabela 2).

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/04/2007 a 15/05/2007 e base = 16/03/2007 a 15/04/2007.

Tabela 2 - Variações das cotações dos produtos, Estado de São Paulo, segunda quadrissemana de Maio de 2007.

| Origem | Produto | Preços (R\$) | | Variação (%) |
|---------|----------------------|--------------|------------|--------------|
| | | 2ª Abril/07 | 2ª Maio/07 | |
| VEGETAL | Algodão | 44,05 | 44,72 | 1,52 |
| | Amendoim | 23,48 | 23,95 | 2,02 |
| | Arroz | 27,00 | 27,00 | 0,00 |
| | Banana nanica | 6,98 | 6,21 | - 11,04 |
| | Café | 239,05 | 229,75 | - 3,89 |
| | Cana-de-açúcar | 345,98 | 333,15 | - 3,71 |
| | Feijão | 50,88 | 56,13 | 10,32 |
| | Laranja p/ Indústria | 13,24 | 12,30 | - 7,10 |
| | Laranja p/ Mesa | 16,20 | 18,00 | 11,11 |
| | Milho | 16,63 | 16,02 | - 3,65 |
| | Soja | 28,88 | 27,46 | - 4,91 |
| | Tomate p/ Mesa | 28,52 | 18,82 | - 34,01 |
| | Trigo | 29,56 | 29,70 | 0,47 |
| ANIMAL | Carne Bovina | 54,20 | 54,08 | - 0,22 |
| | Carne de Frango | 1,42 | 1,26 | - 11,31 |
| | Carne Suína | 31,68 | 31,90 | 0,71 |
| | Leite B | 0,53 | 0,55 | 2,28 |
| | Leite C | 0,48 | 0,50 | 4,88 |
| | Ovos | 41,13 | 35,66 | - 13,28 |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

O tomate para mesa registrou a maior queda nas últimas quadrissemanas, devido ao aumento da oferta, com o início da safra, além da retração da demanda, já que o preço do produto estava em patamar elevado (Figura 2). A tendência de queda para o tomate deve-se manter nas próximas quadrissemanas, porém com magnitude menor.

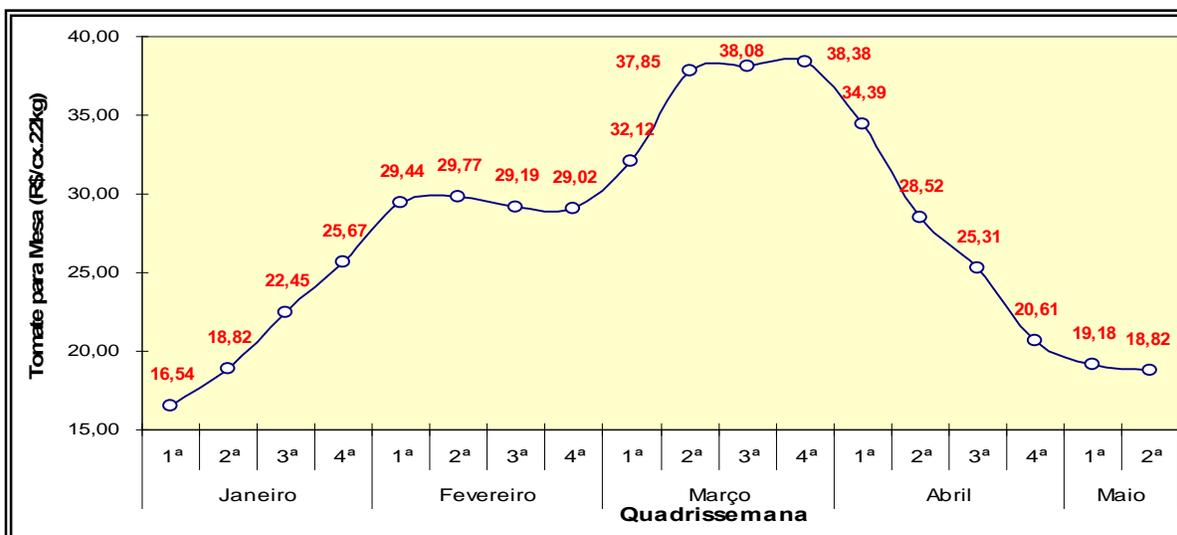


Figura 2 - Comportamento das cotações do tomate de mesa, Estado de São Paulo, janeiro a 2ª quadrissemana de maio de 2007.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que apresentaram maior alta nos preços foram a laranja para mesa (11,11%), o feijão (10,32%), o leite tipo C (4,88%) e o tipo B (2,28%) (Tabela 2).

A alta da laranja para mesa reflete a ainda reduzida oferta da fruta frente à demanda. No caso da laranja para indústria, a queda de preço decorre do fato de que praticamente não houve moagem nesse período.

Em resumo, no período analisado, oito produtos apresentaram alta de preços (cinco de origem vegetal e três de origem animal), enquanto 10 produtos tiveram queda (sete do segmento vegetal e três do animal). O resultado foi a queda nos índices de preços agrícolas no período, contribuindo para redução da inflação futura no item alimentação.

Eder Pinatti - pinatti@iea.sp.gov.br

Raquel Castellucci Caruso Sachs - raquelsachs@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo - alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves - sydy@iea.sp.gov.br